



Rede Europeia de Cidades para Políticas Locais de Integração de

Ficha informativa

“A própria integração não é automática, apesar de, a longo prazo, ser claramente mais vantajosa para os recém chegados do que a pertença a comunidades fechadas e separadas. Parece ser também a única opção lógica para garantir o desenvolvimento sustentável das nossas cidades.”

Wolfgang Schuster, Presidente da Câmara de Estugarda, no lançamento da Rede CLIP, 11 de Setembro de 2006, Dublin.



Na Primavera de 2006, o Congresso de Autoridades Regionais e Locais do Conselho da Europa, a cidade de Estugarda e a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho criaram a Rede Europeia de Cidades para Políticas Locais de Integração de Imigrantes (CLIP). Com esta iniciativa conjunta, a Fundação prossegue a sua já longa actividade no domínio da inclusão social.

As cidades europeias, nomeadamente as grandes cidades, com economias fortes, atraem imigrantes de todas as partes do mundo. Estas cidades têm já uma experiência frutuosa no domínio da integração na comunidade local de uma população muito heterogénea e culturalmente diversificada. São também centros de competência em matéria de concepção e aplicação de estratégias de integração e de promoção da participação dos imigrantes e das minorias étnicas. Porém, as cidades e municípios são também as unidades mais penalizadas pelo fracasso dos processos de integração, apesar de não terem poderes para regular os fluxos migratórios e de estarem dependentes da legislação nacional e federal no que se refere a todas as questões relacionadas com a imigração. Por esta razão, as cidades e municípios estão especialmente interessados no sucesso das práticas locais de integração dos imigrantes.

As conferências europeias sobre questões relacionadas com a integração têm geralmente um alcance muito limitado em termos de transferência de melhores práticas entre cidades ou até mesmo de informação entre as autoridades locais e as autoridades nacionais ou europeias (ou vice-versa), pois habitualmente tratam temas muito específicos ou de carácter geral e não é assegurado um seguimento institucionalizado. Cria-se assim uma situação paradoxal, pois apesar de se realizarem numerosas conferências, seminários e outros intercâmbios sobre a melhoria das políticas de integração, a informação aí apresentada raramente tem reflexos práticos nas cidades e municípios.

Objectivos

O carácter único desta rede reside no facto de combinar o intercâmbio entre administrações públicas, por um lado, e o acompanhamento da investigação sobre acção política, por outro lado. Os desafios referidos mais atrás podem ser assim abordados de forma inovadora pela nova rede, recorrendo a um processo de avaliação pelos pares assente em bases científicas. Através de uma partilha estruturada de experiências, o projecto propõe-se contribuir para que as autoridades locais retirem ensinamentos das experiências mútuas, aplicando uma política mais eficaz de integração dos imigrantes. Por outro lado, as análises apoiarão o novo debate político europeu, através de concepções inovadoras da política de integração a nível local.

Os objectivos operacionais da rede CLIP são os seguintes:

- recolher informação e analisar políticas inovadoras e o sucesso da sua aplicação a nível local;
- apoiar o intercâmbio de experiências entre cidades e promover um processo de aprendizagem no âmbito da rede de cidades (avaliação comparativa e avaliação pelos pares);
- avaliar o papel das empresas, dos parceiros sociais, das organizações religiosas, das ONG e das organizações de voluntariado a nível local no que se refere ao apoio a políticas de integração bem sucedidas;
- efectuar uma avaliação objectiva das práticas e iniciativas actuais e analisar a sua transferibilidade;

- dar a conhecer as boas práticas a outras cidades da Europa e elaborar directrizes de boas práticas que ajudem as cidades a dar mais eficazmente resposta ao desafio da integração dos imigrantes;
- apoiar o desenvolvimento ulterior de uma política de imigração europeia, dando a conhecer as experiências politicamente relevantes e os resultados da rede a organizações europeias de cidades e de autoridades regionais e locais, às organizações europeias e nacionais de parceiros sociais, ao Conselho da Europa e às várias instituições da União Europeia.

Funcionamento da rede CLIP

Na sua fase inicial, a rede será composta por cerca de 30 cidades, da União Europeia e de países terceiros. A rede trabalhará com um grupo de apoio científico, analisando formas de melhorar as políticas e as práticas locais de integração dos imigrantes. O método baseia-se em estudos de caso, efectuados através da cooperação entre as cidades e o grupo de apoio científico. Neste contexto, os investigadores efectuarão visitas com a duração de alguns dias a todas as cidades participantes. As cidades beneficiarão de estudos de casos gratuitos e de grande qualidade e de um intercâmbio regular entre a rede de cidades e a rede de investigação. Serão também directamente beneficiadas pelo intercâmbio de experiências, no âmbito de processos organizados de aprendizagem mútua que se estenderão ao longo de um período de tempo mais prolongado. Estes estudos de caso e o processo de avaliação pelos pares estarão na base da elaboração de directrizes políticas e sobre boas práticas.

Grupo de apoio científico

O grupo é coordenado por Friedrich Heckmann e Wolfgang Bosswick, do Fórum Europeu para o Estudo das Migrações da Universidade de Bamberg. Outros membros da equipa de investigação são Sarah Spencer, do *Centre on Migration, Policy and Society* da Universidade de Oxford, Rinus Penninx, da Universidade de Amesterdão, Heinz Fassmann, da Academia de Ciências da Áustria e Marco Martiniello, da Universidade de Liège. Estes cinco centros de investigação são membros da Rede Europeia de Excelência IMISCOE, que estuda as políticas de integração dos imigrantes e que é patrocinada pela Comissão Europeia no âmbito do Sexto Programa Quadro de Investigação.

Temas

A rede funciona em regime de módulos: é debatida em cada um dos módulos uma questão específica relevante para a integração dos imigrantes a nível local. Os temas abordados no âmbito dos dois primeiros módulos da rede são os seguintes:

- segregação, acesso, qualidade e preço acessível da habitação para os imigrantes;
- diversidade de políticas nas cidades, no que se refere à prestação de serviços sociais e às políticas de pessoal dos municípios, incluindo o acesso ao emprego para os imigrantes; e políticas anti discriminação.

Outros temas possíveis serão os seguintes:

- diálogo intercultural e interreligioso
- apoio às iniciativas empresariais dos imigrantes
- apoio à educação dos imigrantes, desde o nível da creche e do ensino pré-primário até ao do ensino superior
- acesso e qualidade dos serviços e cuidados de saúde para imigrantes
- políticas de integração cultural (língua, religião, cultura do país de origem, desporto);
- promoção da participação política e cívica dos imigrantes;
- situação dos imigrantes indocumentados
- segurança privada e violência na comunidade
- políticas laborais a nível local, incluindo a formação e reconversão profissional dos imigrantes.

Cidades que participam na rede CLIP

Amsterdão, Antuérpia, Arnsberg, Atenas, Barcelona, Bratislava, Breda, Brescia, Budapeste, Copenhaga, Dublin, Esmirna, Estugarda, Francoforte, Istambul, Liège, Lisboa, Luxemburgo, Marselha, Praga, Paris, Sefton, Sintra, Terrassa, Turku, Viena, Wolverhampton, Zagreb.

Produtos

Será elaborado no âmbito de cada um dos módulos um relatório comparativo baseado nos estudos de caso e contendo uma série de recomendações políticas. Serão também elaboradas directrizes sobre boas práticas. Após a conclusão de um módulo, serão acrescentados 15 a 20 estudos de caso a uma base de dados de iniciativas. Todos os produtos estarão disponíveis no sítio Internet da Fundação, em www.eurofound.europa.eu, proporcionando aos utilizadores um acesso fácil à informação e permitindo lhes avaliar os resultados das diferentes medidas de integração.



Para mais informações:

Agente de ligação do serviço de informações:
Teresa Renehan, em ter@eurofound.europa.eu.

Publicações:

Relatório preliminar "Integration of immigrants: contribution of local and regional authorities",
<http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0622.htm>.

"Local integration policies for migrants in Europe"
(<http://www.eurofound.europa.eu/publications/htmlfiles/ef0631.htm>).